MELICIO

BIOGRAFIA

MELÍCIO nasceu no Lobito, Angola, estudou na Escola de Artes Decorativas António Arroio e na Escola Superior de Belas Artes (tendo conhecido o fundador e primeiro Presidente da República de Angola Dr. Agostinho Neto, amigo de seu pai) reside em Lisboa desde os 9 anos de idade. Viveu e teve atelier no Bairro do Pigalle em Paris e tendo passado longos períodos de criação, estudo e convívio em Milão, Hanôver, Moscovo e Madrid trabalhou com o prestigiado escultor Cardenas restaurador do Brooklyn Museum em New York. Realizou mais de duas centenas de exposições nacionais e internacionais, tendo aí sido atribuído vários prémios.

A sua obra plástica reparte-se por várias modalidades. O modo que caracteriza a sua atuação nos diversos domínios tem como resultado trabalhos exaustivos cuja dedicação traduz o seu empenho e persistência. Quando jovem no tempo da ditadura governamental em Portugal, dedicou-se á pintura realista com murais pintados na via pública retratando a luta de classes e o colonialismo. Do barro, gesso, desenho e da pintura transita para as artes do fogo, sem descurar a insistêcia em que as primeiras disciplinas o envolvem. Encara porém a cerâmica, designadamente a azulejaria moderna, com uma avidez que se torna obsessão. Essa constante caminha a par do design de iluminarias, automóveis e embalagens, restauro de estuques decorativos, frescos e do vitrinismo, na arquitetura. Na atualidade o HÍPER REALISMO (tamanho real da figura humana) é a sua criação praticamente em exclusivo destacando-se as esculturas em fundição a bronze e resina, tal como o desenho a pastel seco, carvão e grafit, dando-lhe assim o prestígio nacional e mundial a par dos grandes do HÍPER REALISMO.

Da textura da pedra, que esculpiu nos anos setenta e oitenta no seu atelier na encantadora e palaciana Vila de Sintra onde produziu dezenas de peças de escultura e iluminarias de interiores fazendo uso de maquinaria industrial e manual.

Fez parte da equipa técnica do projeto paisagístico do "Corredor Verde do Parque Monsanto "em Lisboa, coordenada pelo Comendador Professor Doutor Arquiteto Gonçalo Ribeiro Teles, assessor no Ministério da Cultura e da Coordenação Científica quando o Ministro era o Professor Doutor Francisco Lucas Pires e assessor quando o Ministro da Cultura era o Comendador Dr. Coimbra Martins, assessor no Município de Lisboa durante 8 anos e Dinamizador Cultural e Guia, desde 1994 na Junta de Freguesia de S. João de Deus em Lisboa, assume igualmente funções de Docência no domínio da Escultura, Cerâmica e Desenho desde o ensi-

Desenho A CARVÃO S/TELA

no primário ao universitário, onde muitos dos seus alunos são hoje artistas. Convidado pela prestigiada e bicentenária instituição pedagógica Casa Pia de Lisboa, para Professor/ Artista na Escola Maria Pia, cuja vocação de ensino é as Artes. Fundou em 1994 vários atelier/escola de ensino artístico para crianças e adultos, em vários locais da cidade com o apoio do Município de Lisboa, tendo como base a filosofia de ensino livre do pedagogo Inglês A. S. NEILL, fundador da Escola SUMMERHILL lendária como bastião da liberdade no ensino e respeito á criança.

Com muitas obras dispersas pelo espaço público de vilas e cidades em Portugal, Museus, Bancos e outras Instituições e Coleções Privadas, merecem contudo atenção as de maior visibilidade pública na cidade de Lisboa: como o friso em tela que encima a porta de entrada do carismático Café " A Brasileira " frequentado pela intelectualidade Lisboeta incluindo o Poeta Fernando Pessoa, situado no Bairro do Chiado, na Baixa Pombalina, as esculturas de bronze hiper-realistas " A Família " no Jardim

Fernando Pessa da Assembleia Municipal e as "Brincadeiras de Crianças " que se encontram no Parque Monsanto e o Monumento de cerâmica suspenso em arcos metálicos dedicado à Vida e Obra da Rainha Santa Isabel e Rei D. Dinis, frente ao Edifício-Sede do principal Banco Português: Caixa Geral de Depósitos. Tem igualmente obras na Rússia, Espanha, Itália, Roménia, Alemanha, França, Líbia, Palestina, Brasil, México, Cuba, USA e Iraque. Foi selecionado pela administração do Metropolitano de Lisboa para a decoração de uma das suas estações subterrâneas.

VITOR RAMALHO

BIOGRAFIA

VITOR RAMALHO, nasceu em Caalá, Angola. Vive em Lisboa desde os dezassete anos. Licenciou-se em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa em 1970.

Cêdo ganhou consciência da ferocidade do regime ditaturial e cêdo também se opôs aos seus métodos desumanos e não poucas vezes repugnantes. Depois do 25 de Abril, tornou-se militante do Partido Socialistas e dentro desta estrutura partidária e no exercício dos cargos políticos que tem assumido, tornou-se um verdadeiro pedagogo da Democracia. Com ele, sem ódios e sem ressentimentos, apenas aprendemos a importância dos valores da Liberdade e da Justíça, sem esquecer o capítulo doloroso de um tempo que importa não deixar repetir.

Curriculo pofissional registamos o exercício dos seguintes cargos:

- Advogado, com escritório em Lisboa
- Secretário de Estado do Trabalho (1983-1985);
- Assessor de Sua Exca. o Senhor Presidente da República, Doutor Mário Soares (1986-1996);
- Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia (1997-2000);
- Deputado à Assembleia da República (2000-2008)
- Presidente da Fundação INATEL, cargo que exerce desde 2008.
- Secretário Geral da UCCLA União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

Curriculo artístico:

- Exposição individual na Galeria Almadarte, Almada
- Exposição individual na Galeria Cidiarte, Lisboa
- Exposição colectiva com escultor Melício, na Fundação Mário Soares, Lisboa
- Diversas exposições coletivas em variadas instituições. Está representado em variadas coleções.





